

Comissões têm lobby definido

Rubem de Azevedo Lima

Quase todas as recém-instaladas comissões permanentes da Câmara dos Deputados — que, a partir da próxima semana, vão opinar, de modo conclusivo (sem consulta ao plenário), sobre assuntos parlamentares de sua responsabilidade específica — têm, um traço comum: elas estão integradas por deputados com interesse direto ou indireto nas matérias sobre as quais decidirão.

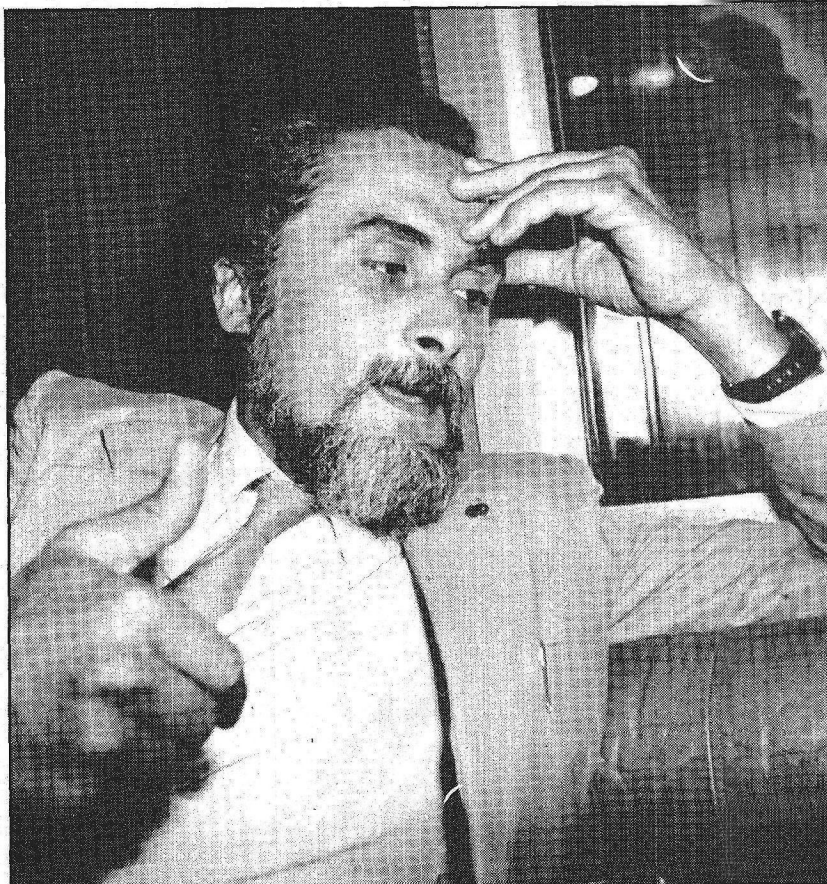
É grande, por exemplo, a concentração de deputados empresários (industriais ou comerciantes) na Comissão de Economia, Indústria e Comércio; de agricultores e pecuaristas na Comissão de Agricultura e Política Rural; de donos de escolas ou dirigentes de clubes na Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; bem como de proprietários de emissoras de rádio e televisão na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

Ao inteirar-se desse fenômeno, mesmo se chegar a admitir que ele configure a existência de "lobbies" implícitos, o vice-líder do PT na Câmara, deputado José Genoíno (SP), manifestou ao JBr a disposição de propor, nas comissões, que os deputados sejam convidados a abster-se de votar em causa própria, isto é, quando estiver em debate algum assunto do qual se beneficiem.

Voto

Durante a Assembléia Constituinte, suscitou-se essa mesma questão. Foi então decidido que o voto é um problema da consciência do votante. Assim, só quem vota pode, ou não, sentir-se política ou eticamente impedido de votar. Nos últimos 25 anos de funcionamento do Poder Legislativo, desde a instauração do regime militar até agora, não houve, no Congresso, uma só abstenção de voto, por motivo de consciência, fato que se registrou, no entanto, mais de uma dezena de vezes, entre a proclamação da República e o ano de 1959. Mesmo nas disputas entre congressistas, em torno de cargos de direção legislativa, praticamente os candidatos votam em si mesmos e já não homenageiam, como se fazia até 1960, seus opositores.

A propósito, o ex-presidente e ex-prefeito Jânio Quadros revelou, agora, a um amigo, o motivo pelo qual sempre votou em seu próprio nome, em todas as eleições a que concorreu: "Eu nunca deixei de me



José Genoíno propõe a abstenção de votos em causa própria

considerar melhor que meus adversários".

Comissões

Por força da proposta regimental que será aprovada este ano, todas as comissões tiveram aumentados seus poderes, em face dos assuntos que lhe são afetos. Além disso, devido à nova Constituição, todas elas deverão — como anunciou o presidente da Comissão de Finanças, deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ) — elaborar a legislação complementar que viabilize o texto constitucional em vigor desde 5 de outubro do ano passado.

"Temos — informou o presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, deputado Antônio Gaspar (PMDB-MA) — cerca de 600 ofícios e expedientes do Governo a apreciar, relativos à renovação de concessões de emissora de rádio em todo o Brasil".

A esta mesma comissão caberá, ainda, reformular o Código Nacional de Telecomunicações e elaborar a lei de organização do Conselho de Comunicação Social, órgão que auxiliará o Congresso no exame dos futuros pedidos de concessões de emissoras.

À Comissão de Educação, Esporte e Turismo, por exemplo, caberá opinar sobre política e sistema educacional em seus aspectos institucionais, estruturais e legais, direito a educação, recursos humanos e financeiros para a educação, o sistema desportivo nacional e sua organização, justiça desportiva, o direito de imprensa, informação e manifestação de pensamento e expressão da atividade intelectual, artística, científica e da comunicação.

Em alguns casos, portanto, as decisões das comissões podem ser colidentes, já que, no tocante à Comunicação, cabe ao órgão que trata especificamente deste assunto, decidir — como acontece com a Comissão de Educação e Cultura também sobre liberdade de imprensa.

Integrantes

Fazem parte da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, entre outros, os deputados Bezerra de Melo (PMDB-SP), dono de uma rede de escolas de ensino superior; Agripino Lima (PFL-SP), reitor da Universidade de Presidente Prudente; Fábio Raunheitti (PTB-RJ), diretor de escolas de cur-

so superior no Estado do Rio; o deputado Márcio Braga, do PMDB-RJ, presidente do Flamengo; e o deputado Arnold Fioravanti (PDS-SP), empresário de comunicação, sócio proprietário da Rede Capital.

Da Comissão de Economia, Indústria e Comércio fazem parte, entre outros, pelo PMDB, os seguintes empresários: Amílcar Moreira, Francisco Carneiro, Luís Roberto Pontes; pelo PFL: Gilson Machado, Lael Varela, Luís Eduardo, Ricardo Fiúza; pelo PSDB: Ronaldo César Coelho; pelo PTB: Jaime Paliarin; e pelo PDC: José Maria Eymael.

Na Comissão de Agricultura e Política Rural estão concentrados numerosos pecuaristas e agricultores. Pelo PMDB: Celso Dourado, Ivo Vanderlinde, Jorge Viana, Jovani Masini, Maguito Vilela, Marcos Queiroz, Nestor Duarte, Nyder Barbosa, Rosa Prata, Rospide Neto e Santinho Sobrinho. Pelo PFL: Alysson Paulinelli, Francisco Coelho e Vinicius Cansanção. Pelo PDS: Adauto Pereira. Pelo PDT: Carlos Cardinal. Pelo PTB: Jaime Paliarin e José Egreja. Pelo PL: Osvaldo Almeida.

Empresários

Na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, encontram-se, entre outros, os seguintes membros, que são empresários ligados à Comunicação: Antônio Gaspar, Hélio Costa, Henrique Eduardo Alves, José Carlos Martinez, Luís Leal, Maurílio Ferreira Lima, Mateus Iensen, todos do PMDB; Arolde de Oliveira, José Camargo, Paulo Pimentel, todos do PFL; Arnold Fioravante e Gerson Peres, do PDS. Ervin Bonkoski e José Elias, do PTB, e Eduardo Campos, do PDC. Dessa comissão também fazem parte vários radialistas, como Antônio Brito, França Teixeira, Maurício Fruet e Mendes Ribeiro, todos do PMDB; Paulo Marques, do PFL, e Roberto Jefferson, do PTB.

Por serem militares, foram indicados para a Comissão de Defesa Nacional, entre outros, os seguintes deputados: Haroldo Sanford, Geraldo Fleming e Ottomar Pinto, do PMDB; e Aníbal Barcelos, do PFL.

São ligados a empresas de transportes ou à construção civil, entre outros, os seguintes deputados da Comissão de Transportes: Denisar Arneiro, Manuel Ribeiro, Paulo Mincaroni e Sérgio Werneck, do PMDB, e Ezio Ferreira, do PFL.

Arquivo 23.9.36